

APRENDER COM SAÚDE BUCAL¹

*Lilian de Souza Prestes²
Roque Hennemann³*

RESUMO: O direito à saúde é um dos direitos fundamentais da pessoa. É proclamado praticamente por todas as Cartas de declaração dos direitos humanos. A saúde não é mera ausência de doenças, mas sim, observa-se que é um indicador de qualidade de vida. Em função disto, buscou-se através deste trabalho de pesquisa, conhecer melhor, como está sendo tratada a saúde, mais especificamente a saúde bucal, numa determinada escola pública. Os problemas gerados por uma má higiene bucal são bem freqüentes no Brasil, os quais podem provocar dores de cabeça, prejudicar a respiração durante a prática de esportes e o sono, por exemplo, acarretar mordidas cruzadas que interferem na mastigação, na deglutição e, conseqüentemente, na digestão e, ainda, causar interferências na fala. Sendo assim, também há interferência na aprendizagem do aluno. A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica Rodolfo Zipperer, situada no distrito do Campo da Água Verde, no município de Canoinhas, SC. A pesquisa desenvolveu-se com as crianças que participam do Projeto Ambial, que atende às questões ambientais e alimentares durante o horário do almoço, das 12h às 13h. A estrutura teórica está baseada em Mello (2004); Erdmann (2004); Montoya (2004); assim como num documento da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal (2004), entre outros.

Palavras-chave: Saúde; Alimentação; Bucal.

ABSTRACT: The right to health is one of the fundamental rights of the person. It is proclaimed by virtually all the letters of declaration of human rights. Health is not mere absence of disease. When we talk about is more an indicator of quality of life. In light of this, it was through this work of research, know better, as is being worked on health, specifically the oral health in a particular school. The problems generated by poor oral hygiene are very common in Brazil, which can cause headaches, impair the breathing during the practice of sports and sleep, for example, lead cross-bite that interfere with chewing, in swallowing, and consequently in digestion, and also cause interference in the speech. Thus, there is also interference in the student's learning. The research was conducted at the School of Basic Education Rodolfo Zipperer in the district of the Field of Green Water in the municipality of Canoinhas, SC. The research was developed with the children participating in Project Ambial that meet environmental and food during the lunch hours, from 12h to 13h. The theoretical structure is based on Mello (2004), Erdmann (2004), Montoya (2004), as well as a document of the 3rd National Conference on Oral Health (2004), among others.

Keywords: Health, Nutrition, Oral.

INTRODUÇÃO

O direito a saúde é um dos direitos fundamentais da pessoa. É proclamado praticamente por todas as cartas de declaração dos direitos humanos. A saúde não é mera ausência de doenças, mas um indicador de qualidade de vida. Trata-se de um bem primário, fundamental que corresponde a uma exigência essencial da pessoa para viver dignamente.

Constitui o pressuposto para obtenção de outros bens. As legislações da maioria dos países definem o conteúdo desse direito, sublinhando a responsabilidade das instituições públicas, privada e comunitária, no que diz respeito à sua promoção bem como cuidado e assistência. Tem muito a ser feito no Brasil para que este direito não seja mera ficção. Em função disto, busca através do projeto, conhecer melhor, como está sendo trabalhada a saúde, mais especificamente a saúde bucal, nas escolas. A pesquisa foi desenvolvida numa escola pública de ensino fundamental, mas que será de forma significativa para conhecer a atual situação da saúde bucal.

Os problemas gerados por uma má higiene bucal são bem frequentes no Brasil; as quais podem provocar dores de cabeça, prejudicar respiração durante a prática de esportes e o sono, por exemplo: acarretar mordidas cruzadas que interferem a mastigação e, conseqüentemente, na digestão, e ainda causar interferência na fala.

Além destas questões patológicas, também interfere na estética, não raramente associada às alterações da face. Na maioria das vezes, seus portadores apresentam alterações maxilares representadas por características faciais desproporcionais.

As pessoas que têm problemas nos dentes, se sentem excluídas da sociedade e com a auto-estima afetada, diminuindo consideravelmente sua qualidade de vida.

Há pessoas que por anos evitam o convívio social simplesmente por não se sentirem à vontade com o seu rosto, chegando até mesmo a apresentar dificuldades nos estudos e no trabalho. Outras se limitam a viverem restritos ao núcleo familiar por terem a não aceitação afetiva e social.

As crianças passam grande parte do seu tempo na escola. Para tanto se entende que é necessário a explicação e o esclarecimento dos problemas causados pela má higiene bucal. Por isso, considera-se que a participação de acadêmicos para promover orientações em saúde nas escolas é muito importante, pois fortalece vínculos entre Universidade e a comunidade. O desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão possibilita as pessoas conhecer o que é necessário para eles e torna mais sólidos estes vínculos.

Ensinar a criança a cuidar de seus dentes desde pequeno é um investimento que trará benefícios para o resto da vida dele. Isto mostra a ele que a saúde bucal é importante. Há atitudes que tornam os cuidados com os dentes algo interessante e divertido como exemplo, escovar os dentes junto com ele ou deixar escolher sua própria escova incentivam a saúde bucal.

Para que a criança desenvolva dentes resistentes, é necessário entre outros que ela tenha também uma alimentação equilibrada. Sua alimentação deve conter uma ampla variedade de vitaminas e sais minerais, cálcio, fósforo e níveis adequados de flúor.

Os objetivos da pesquisa eram: Conhecer como é trabalhada a saúde, mais especificamente a saúde bucal na educação infantil e primeira série do ensino fundamental. Analisar qual é a contribuição que a escola proporciona aos alunos no sentido de realizar testes preventivos de doenças e de refletir sobre cuidados com a saúde, para que possam desfrutar de uma vida mais longa e de qualidade. Identificar os principais temas em relação à saúde a ser discutido na escola de educação infantil e primeira série do ensino fundamental de acordo com as necessidades do ambiente escolar.

Observar se existe material didático na escola para a abordagem da saúde bucal e, verificar o cardápio utilizado na escola, se o mesmo trás uma alimentação equilibrada.

MATERIAL E MÉTODOS

Ter os dentes claros, na posição correta e com mordida perfeita, chamado de boa oclusão dental, é sinal de saúde, assim como chegar à terceira idade com a arcada dentária completa. Infelizmente, nem todas as pessoas se encontram neste padrão ideal.

Dados do Brasil Sorridente (2007) indicam que cerca de trinta milhões de Brasileiros já não tem nenhum dente natural. Apesar de viver mais, a população continua experimentando problemas de saúde que caracterizam os países em desenvolvimento, como a perda de dentes. “Para se ter uma idéia a gravidade do quadro, cerca de 75% dos idosos brasileiros sofrem com a falta de dentes” (BELAS, 2007, p.34).

Com o passar do tempo tudo muda no organismo inclusive a boca, o que exige alguns cuidados, como por exemplo, à várias escovações diárias. “Em geral, as mucosas ficam mais sensíveis e finas, a coloração tende a mudar e há diminuição da percepção dos sabores e da quantidade de saliva” (BRASIL, 2004, p.38).

Para chegar à melhor idade com um sorriso jovem não há segredos. Os cuidados tomados durante toda vida, desde a primeira infância, vão se refletir quando envelhecer. A higiene adequada, com escovação e o uso do fio dental, e visitas periódicas ao dentista são imprescindíveis.

O Conselho Nacional de Saúde deliberou pela realização da terceira conferência nacional de saúde bucal, entendendo a necessidade de oportunizar a toda a população brasileira a análise e a participação na formulação da política nacional de saúde bucal, o país já se passavam dez anos desde a realização da segunda conferência nacional da saúde bucal.

Frente às demandas sociais e a recontagem conclusão do levantamento Epidemiológico SB Brasil, que apontou para uma grande dúvida social na área da saúde bucal com mais de 30 milhões de desdentados no país, deflagrou-se um processo ascendente de discussão, com articulações entre setoriais nas esferas de governo e ações integradas na sociedade civil e movimentos populares, tendo por referência a saúde bucal das populações como indicadores da qualidade de vida das pessoas e das coletividades, na qual cerca de mil pessoas participou diretamente da consecução das etapas municipal, estadual e nacional de saúde bucal concluído no presente relatório (MELLO; ERDMANN; MONTOYA, 2004, p.11).

Na área da saúde a construção do sistema único de saúde é um exemplo desta luta no dia-dia de cidades e zonas rurais, muitas imagens expressam quantas desigualdades sociais humilham, degradam e fazem sofrer milhões de pessoas. São imagens cruéis, um símbolo da chaga da exclusão social.

Muitas dessas imagens são do corpo humano, entre elas imagens de bocas e dentes. As condições da saúde bucal e o estado dos dentes são sem dúvida, um dos mais significativos sinais de exclusão social. Seja pelos problemas de saúde localizados na boca seja pelas imensas dificuldades encontradas para conseguir acesso aos serviços assistenciais. Dentes e gengivas registram o impacto das precárias condições de vida de milhares de pessoas em todo o país. A escolaridade deficiente, a baixa renda, a falta de trabalho, enfim as más qualidades de vida produzem efeitos devastadores sobre gengivas, dentes e outras estruturas da boca.

A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica Rodolfo Zipperer, situada no distrito do Campo da Água Verde Avenida dos Expedicionários número 566, no município de Canoinhas, SC.

A pesquisa desenvolveu-se com as crianças que participam do Projeto Ambiental, que atende às questões ambientais e alimentares durante o horário do almoço, das 12h às 13h.

O questionário foi aplicado buscando informações necessárias para saber se os professores dão à devida importância e incentivam as crianças a cuidar de seus dentes orientando-as a fazer a higiene bucal após suas refeições. A seguir, estão os resultados desta pesquisa realizada.

RESULTADOS

Na primeira questão feita aos professores se eles comentam com os alunos sobre a importância da higiene bucal? Os professores reconhecem que é de fundamental importância as orientações fornecidas na escola, pois às vezes em casa os pais com os problemas e tarefas do dia-dia acabam esquecendo de orientar seus filhos. Isso acaba gerando problemas, pois os professores não orientam os seus alunos sobre a importância da higiene bucal.

Cabe à escola auxiliar incentivando os alunos a cuidar de seus dentes, fazendo a higiene bucal após as refeições, orientando os alunos que tomando estes cuidados poderão desfrutar de uma vida e de um sorriso saudável.

Na segunda questão, quais os materiais que as crianças dispõem e que são utilizados para ter uma higiene adequada? Os professores responderam que dos materiais utilizados pelas crianças destacam-se a escova de dente e creme dental. O fio dental geralmente não é utilizado.

Também questionou-se se as crianças têm o hábito de após as refeições feitas na escola com o auxílio do professor, fazer a higiene bucal? As crianças são acompanhadas pelos professores responsáveis pelo Projeto Ambiental, Projeto de Educação Ambiental e Alimentar da escola. Os professores após as refeições feitas costumam fazer a escovação orientando também para que as crianças a façam, preocupados com o bem estar dos alunos.

Na quarta pergunta, questionou-se os professores como é o cardápio utilizado na escola e se o mesmo traz uma alimentação equilibrada para as crianças? Mediante as respostas, observou-se que a merenda é acompanhada por nutricionista. As merendeiras recebem orientação para fazer as refeições e a alimentação é bem variada contendo feijão, arroz, macarrão, carne e saladas. Alguns alimentos utilizados para fazer a merenda são retiradas da horta escolar, cultivadas pelos próprios alunos. Isso é importante, pois os próprios alunos valorizam as refeições que são realizadas na escola.

Quando questionados sobre o modo que a saúde é trabalhada na pré-escola e na primeira série do ensino fundamental na Escola Básica Rodolfo Zipperer? Os professores dão ênfase na conscientização da importância de fazer a higiene bucal a qual é realizada através de: Teatro educativo, cartazes ilustrativo, incentivando as crianças a cuidar de seus dentes. Estas formas pedagógicas, facilitam a aprendizagem das crianças sobre os temas levantados e estudados.

A pesquisadora também procurou saber dos educadores se eles tem consciência de como é importante orientar os alunos a respeito da higiene bucal para que no futuro possam ter uma boca saudável? E a resposta dos professores foi de que todos os profissionais que trabalham na área da educação devem orientar os alunos sobre a importância da higiene bucal, e também a cuidar de sua saúde em geral para que possam desfrutar de uma vida mais saudável. Sendo que nos dias atuais o acesso ao dentista é mais fácil e imprescindível.

Quando foi questionado, de que maneira é comentado com as crianças sobre as doenças que podem ser causadas pela falta de higiene bucal, os professores enfatizaram de que trabalham os temas que envolvem o corpo humano, tratando-se também da importância de ter o hábito da higiene bucal. E esta conscientização acontece através de palestras, vídeos, pesquisas e outras atividades desenvolvidas em sala de aula, destacando-se que é indispensável ir ao dentista regularmente.

Depois de aplicado o questionário para os professores percebeu-se que os mesmos têm consciência da importância de orientar as crianças no trabalho da higiene bucal.

As crianças são orientadas e a maioria tem consciência que é muito importante ter o hábito de fazer a higiene bucal depois de suas refeições. Porém, várias vezes esta higiene bucal não é realizada por falta da escova e pasta de dente, ou poucas crianças na realidade não tinham, mas esqueciam de trazer para a escola.

Quando a pesquisadora sentia a falta principalmente de material como escova e pasta de dente, a mesma dirigia-se à prefeitura municipal de Canoinhas para solicitar o mesmo. A pesquisadora tinha consciência de que este não era o papel dela, mas a mesma prontificava-se em fazê-lo.

Com o material disponível na escola fica mais fácil trabalhar a conscientização da importância de fazer a escovação. Na terças, quartas e quintas-feiras, a pesquisadora dirigia-se à escola levando sua escova de dente para que juntos com os alunos fosse realizada a higiene bucal. Através desta ação a pesquisadora procurava fazer com que o momento da escovação ocorresse de uma maneira lúdica. Desta forma, o momento da escovação era prazeroso, gostoso, divertido, deixando a criança livre sem obrigá-la a fazer, apenas mostrando a ela a necessidade e a importância de cuidar de seus dentes, pois a criança só faz as coisas quando gosta, e não quando sente obrigação de fazer.

A pesquisadora buscou destacar com atividades práticas, desenhos, cartazes, panfletos, que a higiene bucal tem grande importância para a saúde das pessoas, mas que também ter uma alimentação equilibrada é fundamental para ter dentes saudáveis.

A pesquisa Aprender com Saúde Bucal foi desenvolvido no refeitório da escola onde eram realizadas as refeições dos alunos. No projeto foi destacado que seria trabalhado com as séries iniciais, mas o pré-escolar não participa do projeto Ambial no horário do almoço, único horário disponível pela pesquisadora para realizar a pesquisa. Trabalhou-se com alguns alunos da primeira série, pois nem todos participavam do projeto Ambial.

Vendo o interesse dos alunos em aprender, e que realmente eles dessem importância de cuidar de seus dentes, foi feito um convite a uma profissional da área de odontologia para ministrar uma palestra aos alunos. A palestra foi realizada tirando várias dúvidas dos alunos, na qual foi dado explicações de como fazer a escovação correta, como passar o fio dental. A palestra foi bem proveitosa tanto para os alunos como também para os professores presentes.

Ainda é importante salientar de que durante a pesquisa realizada, foram feitas várias atividades, dinâmicas, cartazes, desenhos, pinturas, sempre dando ênfase na importância de cuidar de seus dentes e ter uma vida mais saudável para que no futuro possam desfrutar de uma vida mais longa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto Aprender com Saúde Bucal consegue tornar-se sólido e alcançar seu maior objetivo que é fazer com que as crianças escovem os dentes, cuidem de sua estética dando ênfase aos benefícios que terá no seu futuro, ter um sorriso saudável.

Quanto à pesquisa realizada com o corpo docente da Escola de Educação Básica Rodolfo Zipperer, pode-se perceber que o mesmo tem consciência do seu papel fundamental na construção do conhecimento sobre Saúde Bucal.

Acredita-se que as crianças sendo orientadas desde cedo a cuidar de seus dentes ajudam a evitar problemas futuros, por isso é indispensável que estas pesquisas sejam realizadas auxiliando a escola, e tendo melhor aproveitamento de ambas as partes do pesquisador e dos pesquisados.

Pode-se sentir que o maior objetivo da pesquisa foi alcançado. Objetivo este que a maior satisfação, ou seja, considera-se assim como o dever cumprido de um projeto desenvolvido, com a maior atenção voltada para o bem-estar das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. **3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: Acesso e qualidade superando a exclusão social**. Brasília: 29 jul 2004 a 01 ago. 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MELLO, Ana Lúcia S. F. de.; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; MONTROYA, José Antonio Gil. **Melhores práticas no cuidado a saúde bucal de pessoas idosas**. Florianópolis: UFSC, 2004.

¹ Resultado de pesquisa de iniciação científica financiada pelo Artigo 170

² Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas - SC.

³ Professor da Universidade do Contestado (UnC) – Campus de Canoinhas. E-mail: hroque@cni.unc.br